

EDUARDO ALONSO PAZ

No dia 5 de abril de 2016 faleceu em Montevidéu (Uruguai) o Professor *Eduardo Alonso Paz*, membro do Conselho Consultivo da revista *Balduinia* e pranteado amigo de todos os integrantes de seu corpo editorial. A triste notícia de seu prematuro falecimento surpreendeu a todos nós, que tivemos o privilégio de conhecê-lo pessoalmente e privar de sua amizade e convívio, seja em longas *charlas* sobre Botânica regional, tema de nosso interesse comum, ou nas saudosas excursões realizadas a distintos pontos do Rio Grande do Sul, por vezes em companhia de sua esposa e colega María Julia Bassagoda.

Eduardo Alonso Paz nasceu em 1953 na cidade de Santa Lucía, departamento de Canelones, e estudou Ciências Biológicas na Faculdade de Humanidades e Ciências (atual Faculdade de Ciências) da *Universidad de la República* (Uruguai), obtendo o grau de “Licenciado” no ano de 1985. Seus primeiros contatos com a *Scientia Amabilis* tiveram início prático em 1980, quando começou a colaborar no Herbário da *Sección Botánica* do Museu Nacional de História Natural (Montevidéu – Uruguai), do qual se tornou Investigador Associado. Em 1986 ingressou na Faculdade de Química da *Universidad de la República* como “Ajudante de Cátedra” do Departamento de Química Orgânica, onde desenvolveu sua vida profissional como docente de Botânica.

Reconhecido especialista em Fanerógamas, Eduardo Alonso Paz deixou numerosas – e importantes – publicações sobre as florestas nativas e plantas de banhados do Uruguai, temas nos quais se tornou mais conhecido, bem como sobre Farmacognosia e os primórdios da Botânica no vizinho país. De seus livros, salientam-se “Plantas Acuáticas de los Humedales del Este” (PROBIDES, 1997) e “Yuyos: uso racional de las plantas medicinales” (Ed. Fin de Siglo, 2008), este último com a co-autoria de Maria Julia Bassagoda e Fernando Ferreira.

Para as revistas *Balduinia* e *Ciência & Ambiente*, da Universidade Federal de Santa Maria, Eduardo Alonso Paz também deixou contribuições que haverão de ser lembradas por seus leitores. É o caso do artigo sobre a ocorrência de *Prosopis affinis* no município de São Vicente do Sul (*Balduinia*, n. 26, p. 8-18, 2011), bem como de “Aspectos fitogeográficos y diversidad biológica de las formaciones boscosas del Uruguay” (*Ciência & Ambiente*, n. 24, p. 35-50, 2002) e de “Historia de la Botánica en el Uruguay: dos grandes botánicos extranjeros afincados en el Uruguay – Ernest Gibert y Cornelius Osten” (*Ciência & Ambiente*, n.42, p. 121-146, 2011), ambos escritos com a co-autoria de María Julia Bassagoda.

Investigador arguto e dedicado mestre, Eduardo Alonso Paz ainda tinha muito a contribuir para o ensino e pesquisa da Botânica. A María Julia Bassagoda, sua esposa e colega, bem como aos demais familiares, o Conselho Editorial de *Balduinia* expressa sentidas condolências e solidariedade neste momento de grande dor. Eduardo Alonso Paz segue vivo em nossa memória e em nossos corações.

José Newton Cardoso Marchiori
Anabela S. de Oliveira-Deble
Ana Maria Girardi Deiro
Delmar Antonio Bressan
Fabiano da Silva Alves
Leonardo Paz Deble